



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Professor: Sônia Mayara Araújo de Sá **E-mail:** sonya.sa@fase.edu.br

Código: ----

Carga Horária: 80h (Teoria: 60h; Prática: 20h)

Créditos: 04

Pré-requisito(s): -----

Período: I

Ano: 2017.2

2. EMENTA:

Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Domínio e uso básico de Libras. Demandas sociais e educacionais da comunidade surda.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao estudante o conhecimento das noções e concepções acerca da Surdez, seus princípios e caracteres. Promover o contato inicial com a língua de sinais e sua relação intrínseca com a profissão do enfermeiro. Conhecer algumas leis e decretos vigentes em nosso país que dispõem sobre a língua de sinais e o que a ela acomete.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

1. Aprendizado da LIBRAS para o desenvolvimento da comunicação bilíngue melhorando a interação com o surdo.
2. Abordar os problemas sócio-políticos dos surdos. Distinguir as diferentes abordagens da educação dos surdos e seu impacto na vida social dos mesmos. Dificuldades encontradas em relação à inclusão e exclusão escolar, social, familiar e lazer do surdo e seus familiares.
3. Apropriar-se do aprendizado da LIBRAS e refletir sobre a facilitação da interação entre ouvinte e surdo no âmbito profissional da enfermagem.
4. Criar estratégias de inclusão da pessoa surda no que concerne à saúde na cidade de Paulo Afonso.
5. Apropriar-se da cultura e identidade surda numa condição de respeito e convivência com as diferenças.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História Socioantropológica da Surdez.
 - 1.1 Diferentes abordagens na Educação dos Surdos.
2. Cultura e Identidade Surda
3. Aquisição de linguagem



4. LIBRAS (gramática)

- 4.1 Libras (mitos)
- 4.2 Parâmetros da Língua de Sinais
- 4.3 Diferenças entre língua de sinais-L1 e língua portuguesa-L2
- 4.4 Alfabeto manual
- 4.5 Números
- 4.6 Tipos de frases
- 4.7 Pronomes
- 4.8 Tipos de verbos
- 4.9 Classificadores
- 4.10 Uso do espaço
- 4.11 Adjetivos

6. Vocabulário em Libras:

- 6.1 Cumprimentos, saudações e agradecimentos;
- 6.2 Verbos;
- 6.3 Calendário;
- 6.4 Horas;
- 6.5 Familiares;
- 6.6 Alimentos e bebidas;
- 6.7 Vestuário e acessórios;
- 6.8 Meios de comunicação;
- 6.9 Higiene e Saúde;
- 6.10 Meios de transporte.

7. Legislação – Lei 10.098/00; 10.436/02; 12. 319/10 e Decreto 5.626/05.

8. O Intérprete de Língua de Sinais-LIBRAS.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida com aulas expositivas e participativas com a utilização de quadro, de slides, dinâmicas, analisando casos práticos (contextualizados), vídeos, estudos dirigidos, provas escritas contendo questões objetivas, discursivas e sinalizadas.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação escrita com questões objetivas, subjetivas e sinalizadas; individual, com valor de 10,0 (dez) pontos.

2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação escrita com questões objetivas, subjetivas e sinalizadas; individual, com valor de 10,0 (dez) pontos.



2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez).

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regramento da secretaria da IES FASETE.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Conforme prévio acordo com o professor, nos dias de segunda-feira e quarta-feira.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, Fernando C. & RAPHAEL, D. Walkíria. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2005. 04 vls.

CASTRO, Alberto & CARVALHO, Ilza. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Distrito Federal: SENAC, 2011.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. São Paulo: Artmed, 2004.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de educação especial. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, 2002. 2vls.

CAPOVILLA, Fernando C.; RAPHAEL, D. Walkíria. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. v. I e II. São Paulo: EDUSP, 2008.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas**. Summus, 2007.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

11. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ANEXO 1: Assuntos trabalhados no PIT.